



Análise Mensal-PMS Fevereiro | 2020

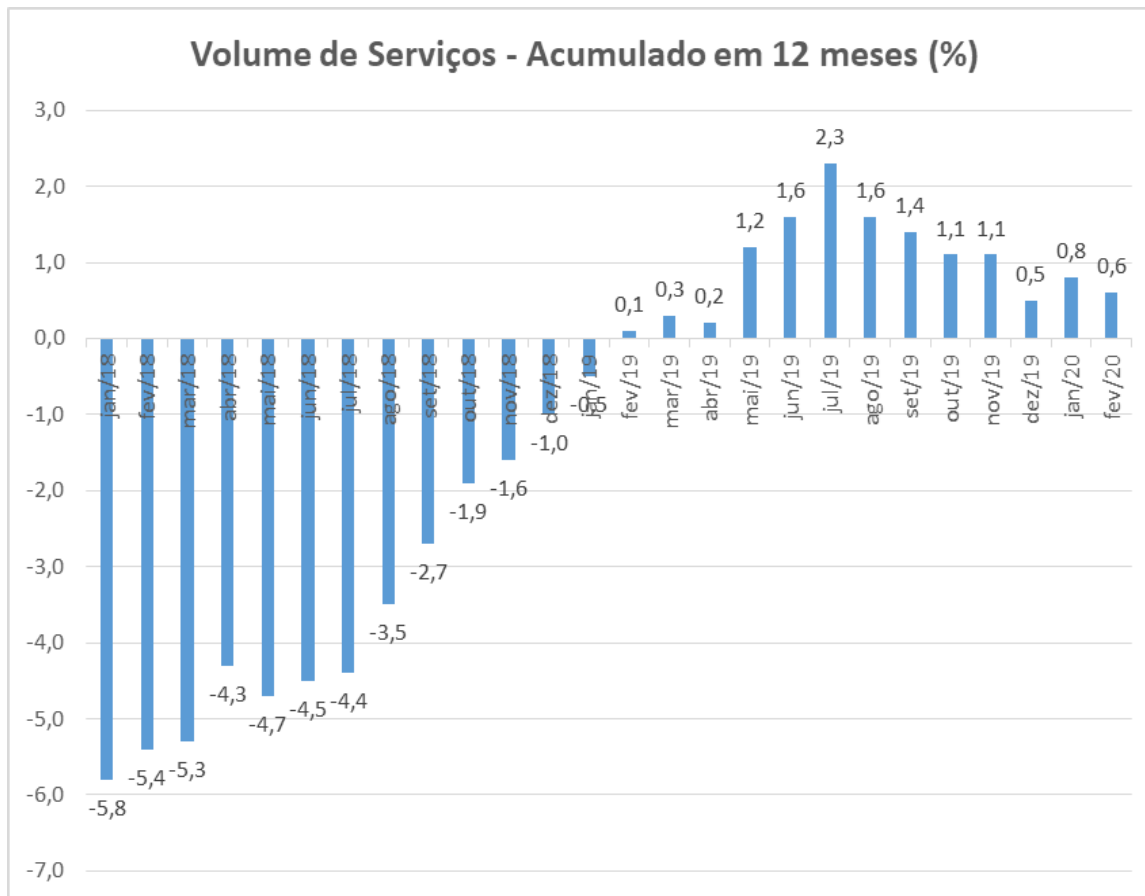
Sector de Serviços pernambucano recua -3,6% em fevereiro

Segundo o IBGE, através da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), o volume de serviços pernambucano mostrou variação negativa de -3,6% em fevereiro de 2020 no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, este é o primeiro resultado negativo para o volume do setor no ano, refletindo uma situação ainda muito crítica, com uma demanda muito desaquecida desincentivando investimentos do setor, o que compromete a geração de emprego e renda para a economia do Estado.

Os Serviços ainda não ensaiaram um movimento de início de recuperação robusto como outros setores vem apresentando nos últimos meses, ao verificar o histórico de taxas dos três anos mais recentes, é possível ver que existe uma alternância entre modestos resultados positivos e negativos, porém é importante mencionar que as taxas negativas na maioria das vezes mostram situação menos deteriorada que as do momento de maior crise como nos meses de 2016.

O setor de serviços depende da recuperação da confiança das famílias e dos setor produtivo como Comércio e Indústria, sendo assim, ainda vai levar um tempo para que a recuperação no volume seja mais evidente, pois a confiança das famílias e do empresariado apesar de mostra recuperação em relação aos dois anos anteriores, ainda não foram capazes de gerar incentivos para um aumento significativo dos investimentos, pois mesmo o Varejo que vem com recuperação mais veloz ainda não voltou a níveis de vendas do pré-crise.

Gráfico 1



O indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, mostrou alta de 3,6% em fevereiro de 2020, conforme tabela acima. O resultado é superior aos meses de janeiro de 2020 e fevereiro de 2019, quando o desempenho do setor cresceu 0,5% e -4,7%, respectivamente, mas ainda é muito preocupante, pois varia de forma modesta mesmo partindo de uma base já bastante negativa, dos resultados referentes aos meses de fevereiro de 2015.

O movimento confirma uma recuperação ainda muito lenta para o setor. Quando se analisa os tipos de serviços, verifica-se um comportamento bem distinto para aqueles que são classificados como prestados às famílias, pois é o único dentro do estado que se encontra com variação positiva, com alta mensal de 2,2% em fevereiro. Isto porque o setor engloba os serviços de alimentação e alojamento, onde o Carnaval consegue aquecer a demanda destes segmentos, contribuindo assim para uma alta, o resultado aponta também que referente ao ano anterior, o volume de aquisição de serviços das famílias neste ano mostrou um desempenho superior.

É importante lembrar que os indicadores que impactam as escolhas das famílias em relação ao consumo presente e futuro, como inflação, principalmente a de alimentos devido a grandes ofertas relacionadas as supersafras, rendimento médio, desemprego, crédito e endividamento, vem mostrando melhora contínua, situando-se em níveis melhores que o período da crise econômica nacional, contribuindo assim para uma alavancagem dos resultados deste tipo de serviço em especial.

Na outra ponta, os demais serviços se encontram em situação crítica, com os “Serviços profissionais, administrativos e complementares” sendo o principal responsável pelos consecutivos recuos do resultado geral devido ao um maior peso para composição da taxa, caindo em fevereiro -6,1%. O setor por possuir um trabalho mais técnico e mais caro, é um dos que mais sofre no momento de desaceleração, o setor Industrial, principal demandante deste segmento, por ainda apresentar baixa produção ainda não voltou a demandar de maneira mais forte profissionais mais especializados, contribuindo ainda mais para o cenário crítico deste tipo de serviço. Em seguida ficam os “Serviços de informação e comunicação” e os “Outros serviços”, com taxas de mesmo sinal negativo.

Os indicadores que medem o desempenho do acumulado no ano e em 12 meses, se encontram acima da zona negativa, mas mostram um fraco movimento de recuperação. No ano, janeiro e fevereiro, o acumulado do volume de serviços atingiu alta de 2,0%, mostrando melhora ante a janeiro (0,5%). Já o acumulado em 12 meses, saiu de -0,5% para 0,1%, e conforme gráfico acima se encontra abaixo da média nacional. O mercado ainda espera que o setor tenha um resultado superior ao de 2019, confirmando a expectativa de crescimento para 2020.

EXPEDIENTE FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Bernardo Peixoto
Economista: Rafael Ramos
Designer Gráfico: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE CEPLAN-PE

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Avenida Visconde de Suassuna, nº265,
Santo Amaro, Recife-PE | CEP 50050-540
Tel.: (81) 3231-5393 / 3231-6175
www.fecomercio-pe.com.br

